

Defesa e Propaganda

Solucionando o problema heretico, o sr. Adolpho Konder não se limitou a providências imediatas, com a criação de reformas comuns a tantas organizações.

Tomando do assunto, pensando-lhe os antecedentes, visando-lhe as possibilidades, procurando, enfim, dar ao produto uma orientação conforme com o seu valor, estabeleceu uma norma segura, eficiente, embora a complexidade que abrangia, por interessar ao Estado e ao país.

Assim, fixando medidas inadiáveis, não pôz termo ao seu trabalho, e através da sua acção, do seu apêgo desvelado, conseguiu agitar a questão de forma tal que passou os domínios do Estado, preocupou a imprensa e os administradores, transmutando-se num problema verdadeiramente nacional.

O mate, sob o seu impulso, ao toque da sua vontade que não conhece obstáculos, ganhou novo prestigio.

Não ignoramos, que no exterior se lhe tenha feito a propaganda dentro de recursos disponíveis e com uma actividade de merecido realce.

Mas, se por esse lado, procurava-se competir com o chá indiano, numa luta de concorrência, com demonstrações da sua superioridade; da modicidade do seu preço, por outro padeciamos, nos centros produtores, dum aparelhio com funções normaes sem a eiva de innumeros defeitos.

Ponto era esse que urgia attender, eliminando vícios de manufactura e praticas abusivas de preparo, que deram lamentaveis consequências.

A Argentina continuou no seu proposito de plantio da iles em Missões, avançando terreno, enquanto que o nosso producto via restringir-se a sua acceitação, através de processos falsificadores.

O governador catharinense não tolerou a continuidade da contrafacção, que teria como finalidade fechar portas aos mercados consumidores dessa riqueza.

Bateu a causa no seu aspecto mais sensível, regulamentando-a de modo energico, a evitar a intolerante exportação acaretadora de prejuizos, que se reflectiriam, fatalmente, no zelo administrativo.

Seguiu-se a fundação do Instituto do Mate, com sede em Joinville, a que estiveram presentes autoridades, heretarios, exportadores e demais interessados.

Assentadas bases, creou o Estado uma sobretaxa sobre o producto exportado, para collaboração constante no oportuno empenhamento, deliberando-se, a mais, o estabelecimento dum laboratorio de analyse no porto de São Francisco.

Dessarte, a herba embarcada em Santa Catharina, subordinada a justas exigencias, não deixará de sentir o augmento de consumo no estrangeiro, como já o vem obtendo dentro do nosso país.

O Instituto do Mate estabeleceu dispositivos perfeitos, sem perda do menor detalhe, formando um instrumento de defesa e propaganda, cujas vantagens, pelo senso pragmatico em que se plasmou, não podem ser ignoradas.

Já lhe publicamos aqui os estatutos que o sr. vice-governador Walmor Ribeiro, com o mesmo esforço do sr. governador Adolpho Konder, na effectividade duma obra commum, acaba de aprovar em decreto n. 2.

Santa Catharina moralizou o commercio do mate, como da mesma forma já vem fazendo o Paraná.

A identidade de vistas vai além, desde que o sr. Adolpho Konder, no Rio, entrou em entendimento com o sr. ministro da Agricultura, Lyra Castro, sobre o palpante assumpto, despertando da parte do illustre titular o melhor interesse.

Vê-se, claramente, que o sr. governador envida todos os meios de tornar a campanha iniciada completa nos seus resultados, seguindo-se que esse arduo trabalho sanador, terá em parallello a sua projecção, o effecto duma salutar contribuição economica.

A questão heretica já está resolvida sem falhas, sobretudo porque o sr. Adolpho Konder não sabe ficar a meio caminho, diante de difficuldades marcanes.

A nova feição que lhe imprime, com o trato das minimas minucias evidencia um intuito irremovível, em que sobressa o cumprimento duma elevada missão, lucida, ponderada e patriótica sobre quaisquer pontos-de-vista que se a veja e examine.

TITO CARVALHO

Concurso

O sr. vice-governador em exercício Walmor Ribeiro, recebeu o telegrama que aqui transcrevemos:

Rio, 13
Tenho a honra de transmitir a v. exa. para os fins de lei o seguinte edital da Escola de Pharmacia de Ouro Preto abrimdo concurso para as cadeiras de Química e Botânica do teor seguinte: Edital n. 95. De ordem do sr. dr. Director faço publico para conhecimento dos interessados que nesta secretaria, a partir de 30 de corrente, pelo prazo de seis meses estará aberta a inscrição para o concurso da cadeira de Química Orgânica e Biologia nos termos dos artigos 151 alínea a e b e 152 e 153 do decreto federal n. 16782 A, de 13 de janeiro de 1925. Esses candidatos de conformidade com o regulamento vigente requererão a inscrição ao director juntando prova de maioridade, da qualidade de cidadão brasileiro, folha corrida, atestado medico de vacinas, de não soffrerem moléstias contagiosas, nem terem defeitos phisicos que os incapacitem para o magisterio e que sejam medicos ou pharmaceuticos pelos institutos federados ou delles equiparados. No acto da inscrição os candidatos deverão apresentar 50 exemplares de cada uma das theses, fazendo no final da que escrever sobre o assumpto á sua escolha, um resumo de trabalhos por elles publicados ou que julguem de valor. O ponto sortido da lista organizada pela 1.ª Congregação para a these commum a todos os concurrentes foi o n. 7 das theses. Pela secretaria serão fornecidos ou tras quaisquer informações que lhe foram pedidas.
Secretaria de Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Attenciosas saudações.—Aloyzio de Castro, director geral.

Conferencia sobre agro-pecuaria

O sr. coronel João Simões Lopes, illustre delegado especial da Sociedade Nacional de Agricultura, em serviço de propaganda da Confederação Rural, realizou, ante-hontem, á noite, Club Concordia, uma interessante Conferencia publica sobre o thema agro-pecuario.

S. s. foi apresentado á assistência pelo sr. professor Laercio Caldeira, que fez referencias elogiosas ao conferencista, perfeito conhecedor dos assumptos economicos de que ia tratar.

Com a palavra, o sr. coronel João Simões Lopes discorreu brilhantemente sobre a missão que o trouxe ao nosso Estado.

Disse que percorreu já, municipio do planalto e do norte de Santa Catharina, constando as suas enormes e ricas possibilidades economicas.

Falou com enthusiasmo do seu desenvolvimento agro-pecuario que constitue uma das fontes de grandeza do nosso Estado.

Salientou a acolhida que encontrou por toda a parte do territorio catharinense, onde esleve e onde poud conseguir numerosas adhesões á Conferencia Rural.

Disse que por deficiencia absoluta de tempo não podia percorrer o sul do Estado, que já conhece através do trabalho notavel da Agricultura existente.

O sr. coronel João Simões Lopes, que é um dos mais cultos e praticos agricultores e creadores, tendo já trabalhos de observação publicados, expôs com muita erudição o momentoso assumpto da sua magnifica conferencia, sendo ao terminal-a muito applaudido.

Estiveram presentes os srs. vice-governador Walmor Ribeiro, acompanhado do seu ajudante de ordens, o tenente João Marinho; secretario do Interior Dir Campos; deputado federal Fulvio Aducci presidente da Associação Commercial Florencio Coste que tomaram assentos em logares especiaes e crescido numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Antes de iniciar-se a conferencia, locou em frente ao Concordia, a banda musical da Força Publica.

No proximo numero iniciaremos a publicação desse brilhante conferencia.

A Capital

Unica ossa em roupas promptas, para homens com boa casemira de bellissimos padrones. Preços baratissimos.

Grande sortimento de casemira em cortes ou em metros, tambem por preços vantajosos.

Em artigos de armarios o que ha de chic, camisas, oshapos, bengalas, lençor, roupas para ornações, meias para homens e senhoras.

Chama a attenção dos sr. afiliados da Capital e do latior para o grande sortimento de avismantos para ternos a preços excepçionaes.

Visitem a exposição permanente.
Rua Conselheiro Mafra, esquina da rua Trajano.

Credito Mutuo Predial

Mais um premiad em Florianópolis

Rs. 3:750\$000

Armando Gevaerd, residente á rua Nova Trento n. 4.



Armando Farias, residente á rua Padre Miguelinho, n. 12 premiado

com rs. 3:725\$000

18 de Janeiro!

18 de Janeiro!

3:775\$000 por 1\$000

Habilitem-se Inscrevam-se

Palacio do governo

Ao sr. vice-governador em exercicio foi enviado o seguinte officio:

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que nesta data, foi fundado e installada nesta cidade, a Sociedade Agro Pecuaría, deste municipio e, de accordo com os artigos 46 e 47 respectivamente, dos estatutos, aprovados na sessão de assembleia geral, no dia 1.º do corrente mez, são considerados: Presidente Perpetuo, o exmo. sr. governador do Estado e Presidente Honorario, o sr. superintendente deste municipio.

Na mesma sessão, foi eleita e empossada a seguinte directoria: presidente, Paulo Belthke; primeiro vice-presidente, Antonio Palma; segundo, idem, João da Silva Nunes; primeiro secretario, João Araújo Lima; segundo, Rosalvo Albino; primeiro thesoureiro João Fontanella; segundo, Aristides Pereira, conselho Fiscal, Gil Brasil, Apparcio Mattos, Eneidino Baptista Ribeiro.

Aproveito-me da oportunidade para apresentar a v. exa. protestos da mais alta estima e distincta consideração
São Joaquim, 10 de janeiro de 1928.
João Araújo Lima, secretario.

Ao sr. vice-governador em exercicio foi enviado os telegrammas que seguem:

Belem, 12

Agradeço, penhorado, a remessa das conclusões approvadas pelo Congresso das Municipalidades Catharinenses, que são excellente subsidio para quem lenha de governar um Estado. Cordiaes saudações.—Dyonisio Benes, presidente do Estado.

Crescuma, 12
Tenho a honra de levar ao co-

nhecimento de v. exa. que o Conselho Municipal, em sessão do dia nove, elegeu a meza para a direcção dos seus trabalhos no decorrer do anno de 1928, a qual ficou assim constituída: presidente, Olympio Motta; vice, Gabriel Arno; secretario, Oliveira Nenemberg.

Aproveito o ensejo para hypolhecar ao governo de v. exa. inteira solidariedade. Respeitosas saudações.—Olympio Motta, presidente.

Rio, 13
Por falta absoluta de telegrapho talvez seja o ultimo a felicitar o prezado amigo pela entrada do Novo Anno e feliz permanencia no governo do nosso Estado. Envio meu abraço sempre sincero.—Jose Athanasio.

Ouro Verde, 10
O Conselho Municipal, em sessão ordinaria hoje reunido, tem a honra de comunicar a v. exa. que pelo sr. Licinio Cornelin foi propos um voto de solidariedade ao governo de v. exa., que foi unanimemente approvado.—Bernardo Olsen, presidente.

Ouro Verde, 10

O Conselho Municipal, em sessão ordinaria hoje reunido, tem a honra de comunicar a v. exa. que pelo sr. Licinio Cornelin foi propos um voto de solidariedade ao governo de v. exa., que foi unanimemente approvado.—Bernardo Olsen, presidente.

DESPORTO

AVANÇAR A BRASIL

Realiza-se hoje, ás 15 horas o ultimo em corteio de foot-ball de 1927, entre o «Avanço», campeão desta cidade e o «Brasil» campeão do interior, para disputa do Campeão do Estado.

O «Avanço» que é o melhor quadro que até hoje se encontra em Florianópolis mostra-se um pouco fraco, por ter perdido ha poucos dias, um de seus melhores elementos, que hoje se encontra em Joinville, que é Mascato um dos «sportsmen» que mais se destacam entre os demais jogadores.

O quadro do «Avanço» está assim organizado:

Boas
Bida — Tacarello
Esteirão — Elcádio — Botafogo
Octavio — Acclioy — Sabbas — Nando — Arnaldo
Reservas: — Napoleão e Barbi.

Anotações

Uma visita que nos honra

Lloyd George, a maior mentalidade que o mundo contemplou através da lertel conflagração europea, veio visitar o Brasil.

O eminente chefe do partido liberal da Inglaterra quiz observar, de visu, o que é o nosso país no desdobramento das suas actividades creadoras e no esplendor da sua natureza fecunda e copulenta.

Trocando impressões, á hora de deixar a bahia do Rio de Janeiro, Lloyd George exprimiu em alto gráo de enthusiasmo, a sua grande admiração pelo Brasil e pelo seu povo. É uma terra destinada para os maiores surtos de grandeza economica, disse-o.

No seu sôlo, ha riquezas incalculaveis que devem ser exploradas.

Que futuro incomperavel está reservado, ao Brasil que pelas suas possibilidades e pelo genio emprehendedor dos seus filhos, será na America o maior paiz com uma esplendida finalidade no concerto das nações.

Brasileiros que somos, devemos orgulhar-nos dos conceitos exarados por um homem, como Lloyd George, que é, sem favor algum, uma das maiores mentalidades da Europa.

MURILLO

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltd., cobra 2\$500 de mensalidade, e paga de facto 5:000\$000.

Dr. F. de P. Barala
Ribeiro
Horario do Consultorio: Das 9 ás 11 e das 15 ás 17 na Casa de Saude á rua José Veiga 2 telephone C. Saude 263. Resid 108. Attende chamados para fóre.

Gazeta Juridica

Jurisprudência—Doutrina—Legislação

Para que o cessionário de uma hypotheca possa usar dos seus direitos contra terceiros, mister se faz que haja feito a averbação da respectiva cessão à margem da inscrição hypothecaria.

Aplicação da Lei n. 169 A, de 1890, arts. 8 e 11, § 6, e do Decreto n. 370, de 1890, art. 225.

ACCORDAM

Vistos e expostos os autos de recurso extraordinário em que é recorrente João Clementino de Hollanda e são recorridos Avelino Alves Freire e sua mulher;

considerando que João Albuquerque Maranhão Cunha, sua mulher, curadores e sobrinhos, que houveram o engenho «Estrella», sito no município de Canguaretama, Estado do Rio Grande do Norte, por herança dos seus ascendentes, venderam o mesmo engenho a Edward Charles Bowen e John Longham Reed, já então constituído sob a firma Reed, Bowen & Cia., com sede em Londres e filial em Recife, pelo preço de 300 contos de réis em dinheiro à vista, 75 em quinze letras de 5 contos cada uma e 200 contos de réis em ações da empresa, que organizariam para exploração do referido engenho, inscrevendo esses o seu título de compra no registro hypothecário de Canguaretama (fls. 24—731); que vendidas as letras, assim como o prazo para a entrega dos 200 contos de réis em ações, sem que aquelas fossem pagas, nem essas entregues aos credores, estes não executaram a firma devedora; que José Domingues Codécia, adquirindo por escritura publica os créditos de Maranhão Cunha e dos outros vendedores do dito engenho, propoz contra Reed, Bowen & Cia. uma ação ordinária, julgada afinal procedente com a condenação dos devedores (fls. 19, 126 e 731); que obida a carta de sentença, Codécia, autor na demanda, fez a inscrição da hypotheca sobre a mesma propriedade, do registro hypothecário da situação do imóvel (fls. 125—731); que os herdeiros de Codécia fizeram cessão, mediante escritura publica, dos seus direitos creditórios, já reconhecidos pela dita sentença proferida contra os réus Reed, Bowen & Cia. e da respectiva hypotheca judiciária, regularmente inscrita, ao recorrente João Clementino de Hollanda, que promoveu a presente execução (fls. 12—731 v.); que o recorrente não fez averbação da cessão, que lhe fizeram aqueles herdeiros, da hypotheca judiciária, inscrita por Codécia; que realizada e accusada a penhora da propriedade de «Estrella», vieram com embargos os executados Reed Bowen & Cia. e os recorridos, allegando estes, na qualidade de senhores e possuidores, que a compraram a Railway Finance and Construction Company Limited, inscrevendo o seu título aquisitivo no registro hypothecário de imóveis; que o juiz de 1.ª instância julgou provados os embargos dos executados, bem como os de terceiros senhores e possuidores (fls. 45) decisão reformada pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, que mandou subsistir a penhora (fls. 603); que os executados não embargaram esse accordam, mas os terceiros o fizeram, allegando estar devidamente provada a fallencia de Reed, Bowen & Cia., assim como a regularidade da venda do engenho feita pelo syndico da massa às companhias antecessoras da Railway Finance and Construction Company Limited, de quem elles, terceiros embargantes, o adquiriram, fazendo a devida inscrição no registro hypothecário do logar do imóvel; que o mesmo Tribunal recebeu esses embargos, reformando assim o accordam a fls. 603, invocando a respeito de um ponto fundamental da controversia o art. 225 do dec. n. 370, de 2 de Maio de 1890 (fls. 688); que não se confor-

mando com essa decisão, e se fundar em uma fallencia que não estava regularmente provada, e quando estivesse, nenhum effeito podia produzir no Brasil, por não ter sido homologada ou mandada cumprir pelos tribunais nacionais, o recorrente embargou a referida decisão, sendo ella confirmada, afinal, pelo Tribunal n.º 1º, e a fallencia, que com fundamento no art. 59, § 1.º, letra a da Constituição, interposto o recurso, por não ser caso delle.

Considerando, no que diz respeito à Lei n. 169 A, de 1890, combinada com o Reg. n. 370, do mesmo anno, que os julgados recorridos decidiram que não tendo sido feita à margem da inscrição da hypotheca judiciária sobre a propriedade «Estrella» a averbação da cessão da referida hypotheca, que os herdeiros de Codécia fizeram ao recorrente, não pôde este exercer contra terceiros, e, portanto, contra os recorridos, os direitos que competem aos cedentes, conforme o disposto no art. 225 do Reg. n. 380, de 1890: Tio Fulgencio—Jurispr. Hyp. not. 183; Dir. vol. 17, pag. 161, fls. 723 dos autos.

Considerando, no que diz respeito ao Dec. n. 6.982, de 1878, que os accordams recorridos julgaram que, no caso vertente não se trata propriamente de execução de sentença e sim de reconhecimento da existência de um facto, exhibindo-se a sentença declaratoria da fallencia de Reed, Bowen & Cia., como prova ou documento, caso em que a sentença não precisa do cumprimento ou homologação (Samuel Martins, Exec. dos Sents. Extransg., ns. 9 e 11, fls. 723 dos autos) e em seguida, que não podem prevalecer em favor do recorrente as disposições dos arts. 17 e 18 do Dec. n. 6.982, de

1878, que, entretanto, teriam toda applicação no caso de ter sido a execução promovida pelos cedentes;

Considerando, isto posto, que toda contravensão se limita à apreciação da prova, em face da Lei Hypothecaria e do respectivo Reg., assim como do Dec. n. 6.982, de 1878, citados, interpretados e applicados, bem ou mal, a especie dos autos pelas decisões recorridas;

Pagás as custas pelo recorrente.

Supremo Tribunal Federal, 7 de Maio de 1921.

H. do Espírito Santo, presid. — G. Cunha, relator. — H. Barros — A. Cavalcanti — G. Natal — L. Ramos — Muniz Barreto — N. de Castro — P. dos Santos — P. Mibielli — Pedro Lessa — A. Pires e Albuquerque — Fui presente.

DR. BULCÃO VIANNA

Por occasião da passagem de seu aniversário natalício o sr. presidente do Congresso dr. Bulcão Vianna, recebeu cumprimentos pessoalmente e por telegrammas, cartas e cartões e presentes das seguintes pessoas:

Vice-governador em exercício Walmor Ribeiro; secretario da Fazenda Henrique Fontes; presidente do Tribunal desembargador Tavares Sobrinho; deputados federais Edmundo Luz Pinto e Fulvio Audeci; drs. Heitor Blum e família; Ulisses Costa e senhora; Nereu Ramos e senhora; Alfredo Trompowsky; Miletto Tavares e família; Fereira Lima; desembargador Erico Torres; drs. Fernando Caldeira e senhora; Henrique Rupp e família; Joe Colaco; José Ferreira Bastos e senhora; deputado Accacio Moreira; drs. Waldemir Salles; Alexandre Ratibon e senhora; Haroldo Pederneras; desembargador Salvo Gonzaga e família; dr. Euripides Ferro; desembargador Gomes Ramagim; drs. Pirajá Martins e senhora; Francisco Gallo e família; Tio Corrêa Lopes e família; Edmundo Moreira; capitão Marcelino Coelho e família; dr. Orlando Costa e

Exercício de 1927			
Receita da ponte "Hercilio Luz", no anno de 1927			
SERIES	Taxas	Nr. dos p. rendidos	Total rs.
1 Pedestre	\$100	1.265.182	126.518.200
2 Vehiculos de 1 animal	18500	2.153	3.228.500
3 - - - 2 animaes	25000	2.385	4.730.000
4 - - - 4 - - -	33000	40	1.200.000
5 Automoveis	25000	12.449	24.898.000
6 Caminhões até 2 tonis.	38000	2.401	7.213.000
7 - - - de 2 1/2 a 6 tonis.	43000	26	1.018.000
8 Bicycletas, mot. etc.	8500	2.625	10.425.000
9 Tratores e auto omnibus	55000	93	492.500
10 Motos, volume de mais 1/2 m.	82.00	444	883.800
11 Gado, cavallar e mular	18.000	1.028	18.028.000
12 Cavalheiros	13000	2.149	2.149.000
PASSEES MENSAES			
A Passes escolar	25000	736	1.472.000
B Vehiculos de 1 animal	155000	111	1.665.000
C - - - 2 animaes	205000	86	1.720.000
D - - - 4 - - -	305000		
E Autos particulares	250000	435	8.700.000
F - - - de aluguel	305000	522	15.665.000
G Caminhões e omnibus	605000	101	6.060.000
H Animal montado	68000		
I Bicycletas	55000	18	95.000
Receita orçada			206.943.000
Superavit			180.000.000
			206.943.000

senhora; major Floriano Gomes da Cruz; senador Pereira e Oliveira; João Caldeira de Andrade; deputado Marcos Kondor; drs. José da Silva Celestino; Carlos Corrêa e família; Luiz Gualberto e família; Adhemar Griffo; Alcino Fonseca e senhora; Hildebrando Falcão; João Muricy; Dalmair Barros; Alvaro Tavares; Adalberto Ramos e família; Oscar Ramos; José Accacio Moreira Filho; dr. Bernardo Café Filho; deputado João Carvalho; dr. Fernando Caldeira; Mauro, consul da Italia; tenente Olympio Mourão e senhora; deputado Gallo Junior e família; coronel André Wendhausen e filhas; Paschoal Simone; cel. Gustavo Richard; cel. Germano Wendhausen e família; tenente Brito e senhora; Jocelyn Viegas; Tio Carvalho; Fernando Wendhausen e senhora; viúva Maria Salles Silva; Clementino Brito; Philomeno Arantes e senhora; José Glavan e senhora; Carl Hoepecke e família; Irmãs da Divina

Providencia; Director e professores do I. Polytechnico; Jayme Linhares e família; dr. Conrad Erichsen; dr. Afonso Homero de Carvalho.

(Continua)

ADVOGADO

Santelmo Corumbá
Acoisa causas cíveis, criminaes e commerciaes, em todas as comarcas.
Escritorio — Blumenau

Aluga-se um casa à rua José Veiga, ao lado do palacet Hercilio Luz, trator na Administração da Loteria do Estado à Praça 15 de Novembro.

Provimento da Correição da Comarca de S. Francisco

Audiencia de abertura

(Continuação)

VI—Pelo escrivão de paz do Itapocu:
1 livro de registro de nascimentos, 1 de registro de casamentos, 1 de registro de obitos, 4 de actas.
VII—Pelo escrivão de paz da Barra-Velha:
1 livro de registro de nascimentos, 1 de registro de casamentos, 1 de registro de obitos, 2 de notas.

A—Registro de Nascimentos

I—Deparou-se nelle regular a escripturação dos assentos do 1.º Districto; note, entretanto: a) que, antes da assignatura, não consta terem sido às partes e testemunhas; b) falta da profissão dos pais, nomes, sobrenomes e residencia das testemunhas; c) repetição do numero 152, livro 27, fls. 203; d) omissão do n. 180, fls. 146; e) repetição do n. 257, fls. 40; f) falta de declaração do nome do declarante no n. 322, fls. 28. Foram feitos, no triennio, neste Districto, 961 registros.

II—Nos 227 assentos do Districto de Sahy, verifiquei irregularidades, entre as quaes se salienta a de serem feitos em cadernos, em vez de se-o em livros com as dimensões, numero de folhas e demais requisitos estabelecidos no art. 9 do dec. 9886 de 7 de março de 1888.

Faltam a assignatura assignaturas do declarante, de uma testemunha, ou de duas ou então não figura assignatura alguma, consoante testificam os sob n. 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 16, 17, 19, 20, 21 e 22 (caderno 7); n. 19, 71 e 10 (fls. 55 v.) do caderno 5 e n. 29 e 33 do caderno 9. Occorreu inobservancia dos arts. 12 e 22 do decreto citado e em alguns assentos assigna como testemunha Aristides Ledoux, filho do escrivão.

III—Nos 279 registros do districto de Paraty, deixaram de observar-se os requisitos dos arts. 12 e 22 do decreto 9886; raro o que se acha isento de irregularidades. Faltam assignaturas: a) de uma testemunha no Livro 13 — assentos ns. 20, 36, 44, 45, 57 e 74; Livro 14 — fls. 13, 22v, 29v, 30v, 32v, 33, 33v, 39, 47v, 48, 48v, 49, 49v, 50v, 64, 64v, 65v, 66, 67, 68v, 69v, 70, 71v, 72v, 73, 73v, 74, 75v, 76, 76v; b) do declarante Livro 14, fls. 59, 69, 70v, 71, 74v, c) do declarante e de uma

testemunha — Livro 13, ns. 5, 8, 48, 56, 60, 63, 64, 65, 69, 70, 71, 126v, 127, 127v, 128, 128v, 130, 131, 132, 133, 137v, 138, 141v, 142, 142v, 143, 143v, 144, 145, 145v, 147, 147v, 148, 149, 149v; Livro 14, fls. 1 a 13, 14 a 20v, 21v, 20, 26v, 28v, 29, 30, 31, 31v, 35, 35v, 38, 38, 43, 45, 50, 51, 51v, 52, 53v, 54, 54v, 55, 55v, 56, 56v, 60, 60v, 61, 61v, 68; d) de duas testemunhas Livro 13, ns. 2, 3, 4, 6, 7, 11, 13, 15, 16, 17, 20, 22, 24, 45, 47, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 61, 62, 65, 72, 75, 76, 77, 78, 129, 129v, 130v, 131v, 132v, 133, 133v, 134, 136, 136v, 137, 139, 140, 141, 144v, 146, 146v, 148, 150 e 150v. Livro 14, fls. 21, 21, 23, 24, 24v, 25, 25v, 27, 27v, 28, 32, 34, 34v, 37, 38v, 39v, 40, 40v, 41, 41v, 42, 45, 46v e 57v; e) do declarante e de duas testemunhas Livro 13, n. 27, fls. 101, 149v, 148v.

Em alguns assentos figura como testemunha um irmão do escrivão; ha repetição do n. 6, fls. 90 e 90v; não se acham numerados 49 termos do livro 13 e todos do livro 14.

IV—Está feita com regularidade a escripturação dos 289 registros do livro de Itapocu. Notei, porem, que:

a) os assentos não estão numerados;
b) falta encerramento da escripturação dos annos de 1924, 1925 e 1926;
c) houve inobservancia do art. 12 do Dec. 9886;
d) não haver o declarante assignado os termos de fls. 1, 3, 7, 9, 9v, 10v, 11, 13v, 15v, 20v, 24v, 25, 27v, 33, 36v, 37, 49v, e 40.
V—Falta grave evidencia-se na escripturação de livro do Districto de Barra-Velha: durante os annos de 1924, 1925 e 1926 não foi feito um só registro.

B—Registro de Editas
Registraram-se 135 editas de proclamas de casamentos no 1.º Districto, de accordo com os preceitos legais. No Districto de Paraty, houve 27 registros. Nota-se-lhes que nos annos de 1925 e 1926 não foram numerados e delles não consta houvessem os contraentes apresentados os documentos exigidos pelo art. 180 do Codigo Civil.

C—Registro de Casamentos
Examinei 419 assentos de casamentos, 164 da Séde, 54 de Sahy, 60 de Paraty, 21 de Itapocu e 100 de Barra-Velha. Salvo os registros de Itapocu os demais mencionam os documentos exigidos pelo art. 180 do Codigo Civil, mas sem relaciona-los. Feita esta excepção, harmonizam os assentos do districto da séde com os preceitos estatuidos no art. 195 do Codigo Civil.

Nos dois districtos de Sahy, ha que reparar:

a) omissão da data de nascimento dos contraentes;
b) menção da religião que elles adoptam;

c) falta de data da publicação dos proclamas;
d) que, em se tratando de conjuges analfabetos, ninguém lhes assigna a rug (ass. n. 2 fls. 189, n. 3 fls. 141, n. 4 fls. 143, n. 9 fls. 153).

No que toca à escripturação do districto de Paraty, observei que:

a) se não cumpriu o disposto no art. 22 do decreto 9886, com respeito aos annos de 1924 e 1926;
b) não foram exarados a data de nascimento dos paes dos contraentes e a da profissão, domicilio e residencia da testemunhas;

c) não estão numerados os termos;
d) ausencia da data dos proclamas.
Ajusta-se às prescripções legais a escripturação do livro do Districto de Itapocu.

Notei omissão da data do nascimento dos paes e na quasi totalidade dos assentos o official menciona que foi o casamento celebrado pelo registro como um.

No do Districto de Barra-Velha, não ha menção de que o assento fosse lido aos nubentes e testemunhas antes das assignaturas, nem da data da publicação dos proclamas.

D—Registro de Obitos

Registraram-se 1035 obitos, sendo 64 na séde, 141 em Sahy, 162 em Paraty e 88 em Itapocu.

Não se acham exarados nos assentos de obitos da Séde os requisitos 7 e 8 do art. 77 do mencionado Decreto; bem como entre uns e outros existem linhas em branco.

Fez-se a escripturação do Districto de Sahy em cadernos de 37 e 59 folhas, sem as dimensões estabelecidas em lei e sem indice. No caderno n. 6, repete o official os numeros 34, 35, 36 e 41; deixou o declarante de assignar os assentos, ns. 4, 20, 22, 28 e 30 do caderno 5, os ns. 39, 40, 41, 21 e 32 do caderno 6. Não foi encerrada a escripturação de 1924, nem assignado o termo da de 1925.

No que toca aos do Paraty, não foram exarados os requisitos do n. 8 do art. 77 do Dec. 9886; deixou o declarante de assignar os termos ns. 5, 6, 11v, 14, 18v, 24, 26, 43, fls. 76v, 78, 79v, 81v, 82, 82v, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91v, 100, 101v, 102, 103, 105, 106, 109v; no n. 13 (fls. 66) falta o nome do de cujus; não se acham numerados os correspondentes a 1924 do n. 44 em diante, todos de 1925 e 1926; não possui o livro indice; falta encerramento da escripturação annual e a rogô do declarante assigna parente do escrivão; em grão prohibido.

(A. continuar)

Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para «República»)

INTERIOR

CIDADE SOB AS ÁGUAS

Bello Horizonte, 14.
Chegam duras notícias flagelando que destruiu Araxá. Há dias o rio Araxá vinha transbordando, sem provocar entretanto, alarmes.

De um momento para outro, com espantosa rapidez, a chuída assumiu proporções extraordinárias, inundando e submergindo a cidade, cuja população foi obrigada a fugir rapidamente, abandonando todos os seus haveres.

O povo acha-se ao desamparo. Já se registraram no vasto acampamento em que se reuniram os fugitivos, numerosos casos de moléstia. O tempo melhorou e as águas baixaram.

Os flagellados dirigem veementemente apelos aos governos do Estado e da União.

Os prejuízos

Continuam difíceis as comunicações com Araxá. As últimas notícias dizem que não houve mortos. Os prejuízos são calculados em 12.000 contos.

A população que acampou a quinze quilômetros de distância e que só pôde levar as roupas do corpo sófrega, sem privações, sendo grande a tristeza de viver.

O sr. D. João de Sá e Sousa perdeu todos os seus haveres, não salvando nem a Cruz peitoral.

O palácio episcopal, seminário, casa de caridade, catedral e a maioria dos prédios particulares na parte baixa da cidade foram completamente destruídos, restando apenas ruínas.

XADREZ

Rio, 14.
Iniciou-se ontem no Club de Xadrez a temporada com o enxadrista Capablanca, que jogou simultaneamente com trinta tabelões.

O jogo foi assistido por numerosas pessoas e terminou as 1,20 da madrugada, tendo Capablanca vencido 23 partidas, perdido quatro e empatado três.

Venceram Capablanca Canby, Philbrick, Gastão Cunha, tenente Serra, Pereira e Barbosa, Oliveira. Empataram com Capablanca o dr. Labuquer, tenente Affonso Vasconcellos e Carlos Reis.

AINDA O INCENDIO DO DEPOSITO NAVAL

Fogo nos destroços
Rio, 14.
Cerca de uma hora da manhã, manifestou-se fogo no edifício do Depósito Naval.

Os bombeiros compareceram prontamente ao local extinguindo as chamas.

Declarações do sr. ministro da Marinha
Rio, 14.
Entrevistado, o sr. ministro da Marinha declarou não poder excluir a hipótese de crime, no incendio do Depósito, o que só o inquérito poderá apurar.

Essa apuração ha de ser levada com o máximo rigor.

Dião mais a exa.: «Já providenciado para esse fim.

Calculo os prejuizos em 10.000 contos.

O Depósito Naval possuía um regimento interno muito antiquado e incompleto.

Estava-se ultimando nova organização afim de ser iniciado o inventário do material existente.

Muita coisa foi salva, principalmente fardamentos.

Pensa reorganizar os serviços do Depósito dentro curto prazo.

Hoje meoio serão assentadas provisões urgentes nesse sentido.

A reconstrução do edificio do Depósito fazia parte do programma agora em execução com reorganização da filia das Cobras.

Inquerito

Rio, 14.
O inquerito instaurado na Direção da Fazenda sobre o incendio do Depósito Naval prossegue. Hoje serão ouvidas varias testemunhas.

O procurador criminal da República, dr. Heracleito Sobral, conferen-

cia com o sr. ministro da Marinha. O Depósito Naval passou a funcionar numa das dependências do Lloyd Brasileiro.

AUDIENCIA

Rio, 14.
O sr. presidente Washington Luis recebeu em audiência no Caticé o dr. Miguel Calmon.

EXTERIOR

DEPUTADOS PRESOS

Paris, 14.
Os deputados comunistas Cachin, Vaillant e Cotturier que foram presos ao sabrem da Camara, responderão processo como incitadores da revolta anti-nacional.

A prisão foi effectuada depois da resolução da Camara de que a immundade parlamentar não podia proteger os dois culpados.

PELA PAZ NO MUNDO

Washington, 14.
O secretario de Estado, sr. Kellog entregou ao embaixador francez sua resposta á nota franceza relativa ao pacto contra a guerra.

Kellog, pergunta ao governo francez porque resolveu fazer modificações radicais na proposta inicial do pacto.

ELECTROCUÇÃO DE DOIS AMANTES

Nova York, 14.
Os jornais noticiam que o carrasco do prisão Sing-Sing, Roberto El-Roth, que executou Sacco e Vafzetti, Ruth Snyder e Oray, cahiu doente.

Durante o mês corrente, já foram substituídas na Ponte Herclito Luz 11 peças do assa-lho e em 1927, 15.

Todos os serviços têm sido fiscalizados pelo sr. engenheiro Dalmiro de Barros, fiscal do governo do Estado.

Cerebros normos

Nova York, 14.
A autopsia dos cadáveres de Ruth e Gray revelou que os cerebros de ambos eram perfeitamente normos.

Antes da execução Gray revelou nervosamente o pacote de cartas que escreveu ao seu advogado para ser entregue sua filha Jane, quando completar 21 annos.

Ruth escreveu tambem uma carta a sua filha Lorraine de nove annos e outra á sua mãe Josephine Brown.

Na cadeira da morte

Nova York, 14.
Os jornais enchem paginas sobre a execução dos amantes Snyder e Gray e descrevem a execução que correu rapidamente.

Gray foi conduzido 23.01 horas para cadeira electrica, onde morreu ás 23.06. Otto minutos depois morreu Ruth Snyder que ao entrar na sala das cadeiras electricas disse:

«Perdoas-lhes, porque elles não sabem o que fazem».

Gray recebeu tres choques de 2200 volts e Ruth dois mil.

Gray mostrou-se calmo até momento de morrer.

Ruth teve successivas crises nervosas.

Diversas

Delegação do Tribunal de Contas — Na ausencia do sr. dr. Heracleito Lobato, assumiu a chefia da Delegação do Tribunal de Contas, o delegado dessa repartição sr. Frederico de Diniz.

A sede dos cartorios—Estão terminadas as obras de adaptação que soffreu o prédio á Praça Pereira Oliveira, defronte do Arquivo Lima; 2º. ditto: Rosalvo Albano; 1º. thesouro: João Fontanella; 2º. ditto: Aristides Pereira; conselho fiscal: Gél Brasil, Appario Mattos e Eudino Baptista Ribeiro.

Sorte grande — O bilhete n.º 7.825, premiado com 50 contos de réis na Loteria do Estado de Santa Catharina, na extração de 29 de dezembro p.fundo, vendido na cidade do Rio Grande, foi pago nesta capital ao Banco do Brasil contra cheque do Banco Nacional do Commercio, cujo bilhete pertencia ao sr. Luiz Laurino, residente naquella cidade á rua General Netto, 590.

Conservação da Ponte Herclito Luz — O sr. Remo Corsini, contractante da conservação da Ponte Herclito Luz, iniciou ha dias a pintura daquella importante obra de arte.

Já foi dada a segunda mão de pintura na infra-estrutura, abaixo do estrado.

Desde 1927 até a presente data, foi pintada 50% da parte central, depois de feita a respectiva raspagem com o jacto de areia, empregando-se zarcão sobre o ferro e em seguida a tinta.

Uma turma de operários já pintou as torres e as correntes. Duas milhas de tintas foram dadas á parte inferior do assa-lho.

Pela primeira vez, é empregando-se serviço o jacto de areia, utilizando-se de uma machina.

Esta é montada sobre rodas que permitem facilmente a sua mudança para qualquer ponto do estrado da ponte.

Essa machina tem um dispositivo automatico para a saída do ar e da areia e possui filtros para o ar extrahir agua que possa accumular-se nas camaras de deposito e á saída.

Ella pode trabalhar sob a pressão de 20 libras até 200, conforme a necessidade, a distancia e a altura do serviço, tendo para a sua gradação e controle o apparelho destinado a regularizar a pressão.

Além á distancia até um kilometro do compressor em linha horizontal e até 100 metros de elevação.

O ar comprimido é fornecido pelo compressor Ingersoll Rand, podendo fornecer pressão continua até 200 libras.

Durante o mês corrente, já foram substituídas na Ponte Herclito Luz 11 peças do assa-lho e em 1927, 15.

Todos os serviços têm sido fiscalizados pelo sr. engenheiro Dalmiro de Barros, fiscal do governo do Estado.

Pharmacia de plantão e pernoite — Está de plantão hoje, a Pharmacia Elyscu, á rua Conselheiro Mafra, que tambem fará o pernoite.

Salão Septhila — Para um dos compartimentos do prédio onde funcionou o cinema Pontão Chic, será transferido o salão Septhila de propriedade do sr. Francisco Septhila.

Annexa, será installada uma secção para senhoras e senhorinhas, que será dirigida por habois cabellereiras, que já se acham aptas para o referido mister.

Maritimas — Do porto da Laguna, chegará hoje, o paquete «Max».

Para o Rio de Janeiro e escalas, zarpará amanhã, ás 7 horas, o paquete «Carl Hoepcke».

Creação de Sociedade Agro-Pecuaría — Foi fundada, ha dias, em São Joaquim da Costa da Serra, uma Sociedade Agro-Pecuaría, conforme genil comunicação que nos dirigiu, em officio, o seu secretario sr. João de Araújo Lima.

De accordo com os Estatutos approvados, na sessão de Assembléa Geral, de 10, do corrente mês são considerados presidente honorario o sr. governador do Estado e Vice o sr. superintendente municipal.

A directoria eleita e composta ficou assim organizada: presidente: Paulo Bathke; 1º. vice-presidente: Antonio Palma; 2º. vice-presidente: João da Silva Nunes; 1º. secretario: João de Araújo Lima; 2º. ditto: Rosalvo Albano; 1º. thesouro: João Fontanella; 2º. ditto: Aristides Pereira; conselho fiscal: Gél Brasil, Appario Mattos e Eudino Baptista Ribeiro.

Nomeação — Foi, pelo sr. vice-governador em exercicio, Walmor Ribeiro, nomeado para o cargo de promotor publico o sr. Emygdio Sá, que exercera durante varios annos, diversas funções na magistratura do Estado de Matto Grosso.

Rápidas notas sobre a Orographia Riograndense

Gal. Vieira da Rosa

(Continuação)

Santa Teda, em Santa Angelo e Bagé; Santa Theresia, e Porto Alegre; Santa Antão, em Santa Maria; Santo Antonio, em Bagé e Piratini; Santo Ignacio, em Livramento; S. Bento, em Passo Fundo; S. Paulo, em Bom Jesus, S. Bernardo, em Santa Angelo; S. João, em Montenegro e Herval; S. João do Herval, em Santa Cruz; S. Maximiliano, em Porto Alegre; S. Miguel, em S. Gabriel; S. Pedro, em Porto Alegre e Santa Maria; S. Sebastião, em D. Pedro; S. Sepé em S. Sepé; S. Xavier, em Julio de Castilho; Sapato, em Camaguan; Sapi-cava, em S. Leopoldo; Sarandí, em Jaguarua; Scheffer, em Santa Cruz; Schmeiz, em Venancio Ayres; Seca, em Bagé; Silveira, em Santa Victoria; Soares, em Cachoeira; Sobrado, em Montenegro, Sossas, em Taquari; Sossas, em Montenegro; Spigheles, em S. Leopoldo; Taboleiro, em Lavras; Taquarém, em Lavras; Teus-sin, em Estrela; Thimoteo, em Cachoeira; Tiofios, em Montenegro; Tigana, em Santiago; Trepado, em Santa Cruz; Tres Cerros, em Pelotas; Tromba de Azeite, em Rio Pardo; Ubaldo, em Piratini; Velada, em Camboinhas; Venda, em S. Jeronymo; Vigia, em Conceição do Arroio; Vi-gadeiro, em Bagé; Valente, em Ca-dias; Weinmann, em Lagoado; Ven-deleit, em Santa Cruz; Xafado, em Livramento; Xinguelim, em Santa Cruz; Logem, em Piratini;

A relação acima não tem a pretensão de incluir todos os rios e p-estilhas riograndenses, mas, apesar de tudo, mostra quão numerosas ellas e elles são. Não se atenta nem os nomes do territorio catharinense, porcm aforoscam a paisagem, en-cantam a vista e provam que o Rio Grande não é, como os filhos de ou-tros Estados pensam, uma unica e vasta planície onde os accidentes geographicos são nulos.

Vejamos agora os principaes contrafortes da Serra do Mar, que formam a formosissima e envidada campanha riograndense.

Demons uma noticia geral (muito afastada ainda dos moldes estabelecidos para os livros didacticos, mas perfeitamente conveniente ao nosso modo de ver a materia geographica regional, que deve ser de-talhada), do grande e bellissimo re-levo limitado pelos rebordos orien-tais da Serra Geral, pelo Rio Pelotas, Uruguay e seus affluentes lundeiros, pelos rios dos Sinos e Jacuhy, pelo Ilhicy e pelo Uruguay de Oeste até ao Vacacaçhy.

A Serra Geral, como já vimos, corre, alheado-se, de S. Uruia para Torre, rumo Nordeste, e de ali se divide, dividindo os dois Estados mais meridionaes, até as cabeceiras da Barrocas, donde, já em Santa Catharina ao passar pelo Tocho, Rincão do Tigre, Rio do Rasto, Oratório e Imatuit, vai cada vez mais se alheado, para alcançar dois mil metros sobre o nível do mar nos campos de Santa Barbara e Padre. Um pouco ao norte a linha de cumidas inflecte para Oeste, e, já a noroeste, dando o

contraforte Espigão, segue pelo Arco, Gramado da Espigação, Perdizes, Pardos e Mirim a contrahir-se no Ta-quaral Verde, donde se vai até as cabeceiras do Pepery e Santo Antonio, no limite da provincia argentina.

Queremos admitir que a Serra da Esperança, no Paraná e todas se seguem até S. Paulo, no limite da terra rosa e do ali até Campo Gran-de, em Matto Grosso, seja a continuação da Serra Geral e que estas outras que se prolongam até a Argentina não passem de um importantissimo contraforte primario.

A do Mar, corria, antes da Pre-tercária, na linha de ilhotas e ilhas, hoje existentes, cujos ultimos vestígios ao Sil são o Recife de Torres e os tres cabeços conhecidos por este nome, onde se acha a villa de S. Domingos, bella estação balnearia.

E esses accidentes geographicos são ao que parece, o que resta das partes mais solidas e mais altas da veltissima cordilheira, sendo além de essas ilhas, de esses recifes e de esses promontorios, uma prova bem clara a cadeia do Cubatão, que ainda se eleva, molhando no mar o seu sopé, a mais de mil metros de altitude, e que se prolonga até Imarahy e até Urussangá.

O espaço existente actualmente entre as duas serras não existia talvez na época em que se deu a formadvel depressão, e que os feções diabásicos que parecem terem vindo do Oeste e cobrem o gres do que chamam planalto, foram cobertos de pheno-meno que fez a subversão da co-sta.

Hoje, o ponto mais afastado entre as duas serras amas por ducentos kilometros, é a distancia que separa a Geral da linha litoranea, varia, de Torres a Santa Barbara, de noventa e noventa e cinco kilometros, ao passo que na Serra do Ilhicy, entre Garaybanos e Blumenau, atinge a duzentos e vinte cinco.

De Torres inflecte para Sudeste, ao passo que da Cordilheira das Lencas a Serra do Mar vai quasi rumo Sul.

O que mais differença as duas serras entre si, porém, são as suas condições geographicas, e não os rios em que estão, pois, que, quanto á Serra do Mar é granitica, porphirica, gneisica com diques de tachas intrusivas, além do gres e de tachas argilosas e betuminosas, a Geral não dispõe de rochas acidas primitivas e sim muito basalto, diaba-se, riltito, thachito, arenitos á schistos.

Quer me parecer que a questão de constituição vale mais que a de forma e rumo.

A Serra do Mar começa no Estado do Rio Grande formando os municipios de Gravatahy, Santo Antonio, Conceição, sendo em toda a superficie pelo menos em parte: Vianito e Porto Alegre, formando esses bellos morros que rodeiam a capital gaucha e que se prolongam para o jussante do Gualyaly até Itapian, tacs como Fortaleza, S. Pedro, Sant'Ana, Policia, Belém e Ontas.

(A continuação)

SOCIAES

NATALICIOS

Decorre, hoje, a data natalicia da exma. sr. d. Maria Leopoldina d'Avila, professora da aula de francez, da Escola Normal e presidente da Sociedade Protecção ao Berço.

A distincta anniversariao terá hoje, o ensaio de aquilatar o alto grau de estima em que é tida no nosso meio pelas numerosas felicitações que vas receber.

Transcorre, hoje, o anniversario da exma. sr. d. Eugénia Martins Neves, esposa do sr. coronel Valgas Neves, illustre commandante da 5ª Brigada de Infantaria, actualmente em Curitiba.

Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Oswaldo Ramo, secretario da municipalidade de Campo Alegre e membro do directorio local do P. R. C.

Faz annos, hoje, a exma. sr. Estallida da Silva O'Campo, esposa do sr. João Moré O'Campo, funcionario postal.

Faz annos, hoje, o sr. Antonio Alves dos Santos, negociante nesta praça.

Fazem annos hoje a exma. sr. d. Julieta Nicolich da Cat; o sr. Josino Amaro da Costa.

Indio Catharinense da Costa. — Faz annos, amanhã, o sr. Indio Catharinense da Costa, thesou-reiro do Theouro do Estado.

Pelo seu genio expansivo e pela sua bondade, o anniversario conquistou um largo circulo de amigos que se regocijam com a passagem do seu anniversario natalicio.

Esquivando-se das manifestações de estima que lhe seriam prestadas amanhã, o sr. Indio Costa, seguiu ante-hontem para Santos.

Transcorre, amanhã, a data natalicia da senhorinha Doracy Gallotti Kenrig, filha do sr. superintendente municipal de Palhosa, José Kehrig.

Anniversariao-se, amanhã, o sr. Trajano Margarida, apreciado poeta contemaneo e funcionario da Directoria do Interior.

Passa amanhã, o anniversario do sr. Adalgino Gallotti Koehrg, academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde está matriculado no curso de chimicos industrial.

Faz annos, amanhã a exma. sr. d. Rosalina Rosa, esposa do sr. dr. Jayme Rosa, illustre delegado da Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado.

A distincta anniversariao, pelos dotes de espirito e de co-oração, é muito bemquista no nosso meio, devendo ser amanhã muito felicitada.

Fazem annos amanhã: a exma. sr. d. Maria Augusta Mandulhot; a exma. sr. d. Maria José Mello; a senhorinha Emma Zenobia, filha do sr. João Domingos Martins; o sr. Theodorio Maizacio Wanderley;

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Edith da Cunha, contractou casamento o sr. Hans Klein, guarda-livros da importante firma Victor Busch, desta praça.

Ao joven par as noças felicitações.

NASCIMENTOS

No Cartorio do Registro Civil, foram registrados os seguintes nascimentos:

Helio, filho de Agostinho José da Luz; Catharina, filha de João Rosa Junior; Ewald, filho de João Bonifacio da Souza.

NOSEDES E VIAGANTES

Mor Fernando Machado. — Para o Rio de Janeiro, seguem amanhã o sr. major Fernando Machado Vieira, director do Inten-tor e Justico, aposentado.

JUNTA COMMERCIAL

Resumo da acta da sessão de 5 de Janeiro de 1928

Presidencia do sr. major Eduardo Otto Horn.

resentes os srs. major Eduardo Otto Horn, presidente, Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, João Carvalho, João Moura Junior, deputados e João Tolentino, secretario.

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior posta em discussão e a votos foi approva-do.

EXPEDIENTE

Officio do escrivão do Commercio de Tubarão, remetendo copia da sentença declaratoria da fallencia de Bonifacio Besse, em 8 de Janeiro do corrente anno. Mandou-se proceder na forma de Lei.

REQUERIMENTOS

De Hubbe e Dias, pedindo para mandar dar baixa no seu

contracto social cujo prazo ja extincido, visto ter se retirado para lugar não sabido o socio Dias. Deferido.

Dito de Busch e Cia, estabelecidos nesta praça, com o commercio de couros e calçados, para identicos fins visto ter terminado o prazo social.

Dito dos mesmos para o cancelamento do registro de sua firma commercial. Idem.

Dito dos pedindo para ser registrado o seu contracto social. Idem.

Dito dos mesmos para o registro de sua firma commercial de accordo com o Decreto federal n.º 916 de 24 de Outubro de 1890. Idem.

Dito de Humberto Zanella e Cia, estabelecidos na praça da Laguna, pedindo para ser registrado a alteração feita ao seu contracto social. Idem.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

Governo do Estado

Actos do Governador

MES DE JANEIRO

Dia 9

RESOLUÇÃO N. 5.605 — O dr. Walmer Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da proposta feita pela Chefatura de Polícia, por intermédio da Secretaria do Interior e Justiça,

RESOLVE:

exonerar, a pedido, Estevão Pedro de Espindol e Carlos Miguel Kierig dos cargos de 1. e 2. suplentes do delegado de polícia do município de S. José, e nomear, em substituição, Virgílio Ferreira de Souza e João Sampaio da Silva, na ordem em que vão seus nomes indicados.

Palácio do Governo em Florianópolis, 9 de janeiro de 1928.

DR. WALMER RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.604 — O dr. Walmer Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e considerando a justificação feita por João Baiva, Joaquim Borges de Mello, nomeados a 30 de setembro do ano próximo findo para as serventias vitalícias dos chefes de escrivães de Paz dos distritos Urubici e Nossa Senhora Santa Anna, da comarca de S. Joaquim,

RESOLVE:

nos termos do § 2, do art. 245, do Código Judiciário, prorrogar, por mais 15 dias, a contar de 1. do corrente mês, o prazo para os mesmos tirarem seus títulos e entrarem em exercício.

Palácio do Governo em Florianópolis, 9 de janeiro de 1928.

DR. WALMER RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

Dia 12

RESOLUÇÃO N. 5.611 — O dr. Walmer Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da proposta feita pela Chefatura de Polícia, por intermédio da Secretaria do Interior e Justiça,

RESOLVE:

exonerar Hercúlio Fernandes da Costa e Manoel Antonio Soares dos cargos de 1. e 2. suplentes do delegado de polícia do município de Aranguá e nomear em substituição Franklin Borges Vieira e Antonio Quirino Nunes.

Palácio do Governo em Florianópolis, 12 de janeiro de 1928.

DR. WALMER RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.612 — O dr. Walmer Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

nomear o dr. Emygdio Sá para exercer o cargo de promotor público da comarca de Biguaçu, percebendo os vencimentos que por lei lhe competem.

Palácio do Governo em Florianópolis, 12 de janeiro de 1928.

DR. WALMER RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

A's 14 16 horas, haverá sessões com a exibição do fim Negócios de Mulher.

— Amanhã continuará a exibição do fim em série, Os perigos da floresta, com dois novos episódios.

Expediente do governador

MES DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 11

Adolpho Matthey. (Fpolis) A' vista do atestado, concedo a licença requerida, sendo tres meses com ordenado e tres meses com metade desse provendo.

Secretarias de Estado

SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MES DE JANEIRO

Dia 7

Ao sr. director do Thesouro: Para attender a solicitação que, em officio n. 11, desta data, me dirigiu a Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas, providenciarei no sentido de que seja entregue ao Inspector da referida repartição sr. Wenceslau de Souza Brava, a quantia de selicções mil réis (600\$000), como indenização de igual quantia que entregou ao fiscal de estradas de rodagem Inspectoria em Harval sr. José Rupp, para pagamento da gratificação, a razão de trezentos mil (300\$) por mês, a que fez jus o mesmo fiscal durante os meses de outubro e novembro do anno p. findo, como consta do recibo junto.

Convém declarar que pelos meus officios ns. 2.903 e 2.919, respectivamente, de 21 e 22 de dezembro p. findo, foi autorizado o pagamento da referida quantia de 600\$000.

Dia 12

Ao sr. director do Thesouro: Após o necessario exame, mandei pagar ao sr. encarregado da Estação telegraphica desta Capital, a quantia de quinhentos e setenta e cinco mil quinhentos e sessenta réis (\$75\$560), proveniente dos telegrammas transmitidos por conta do Estado, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 do corrente, conformes os inclusive 15 recibos.

Essa despesa, se exacta, deverá ter classificação na verba "Correspondência postal e telegraphica", sub classificação "Transmissão de telegrammas, etc.", do § 11, art. 3. da lei da despesa do orçamento vigente.

Requerimentos despachados

Dia 7

João Barba e Irmão (Fpolis) A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de cento e noventa e sete mil e cem réis (157\$100).

Kraemer & Cia. (Fpolis) A' vista das informações e documentos pague-se a importância de dois centos e cinquenta mil e cincoenta réis (215\$050).

Rudolph Rhein. (Fpolis) A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de quinhentos e noventa e oito mil réis (\$98\$000).

Dia 10

Hoeck & Cia. (Fpolis) A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de sete centos e sessenta e sete mil e novecentos réis (716\$500).

Tertschitch & Cia. (Fpolis) A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de cento e oitenta mil réis (180\$000).

Mauricio Nunes. (Orleans) Por ser da minha attribuição, restituí-se a caução de um conto e réis (1.000\$000), da qual, na forma da informação do Thesouro, deve ser deduzida a importância de cento e sessenta e nove mil e duzentos réis — (169\$200).

Dia 11

Standard Oil Company of Brasil. Indeferido, porquanto a firma requerente não está isenta do imposto federal sobre vendas mercantis tanto assim que

Economia

Durabilidade

NÃO é só quanto à beleza, ao luxo, ao estilo, que Chevrolet revolucionou este anno o mercado automobilístico. Não é só o seu lindo aspecto, que o sr. deve admirar. Os seus novos elementos de economia, de durabilidade, merecem cuidadosos exames.

De ha muito Chevrolet se tornou famoso por suas invulgar qualidades de economia. Pois, apesar disso, o novo Chevrolet 1927 traz dois novos aperfeiçoamentos que o fazem ainda mais economico: o Filtro de Oleo e o Purificador de Ar. São aparelhos que asseguram maior rendimento do oleo e seu menor consumo. São aparelhos que garantem a longa durabilidade das peças! São aparelhos apresentados somente pelos carros de alto preço!

Examine, pois, o novo Chevrolet. Vá a Agencia Chevrolet e peça uma demonstração. Terá a prova mais cabal e completa da superioridade mecânica do Mais Lindo Chevrolet.

ECOS PARA O PAULO

TURISMO	SEDAN
BARATA	CABRIOLET
6850	SPORT
COUPE	11200
9500	LANDAU
COCHÉ	11500
9900	

GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A.

CHEVROLET • PONTIAC • OLDSMOBILE • CADILLAC • BUICK • CUMMINS • GMC

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS

Moellmann & Cia.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A.

CHEVROLET • PONTIAC • OLDSMOBILE • CADILLAC • BUICK • CUMMINS • GMC

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS

Moellmann & Cia.

UM FAMOSO ASTROLOGO

faz uma offerta notavel

Dir-lh'a-ha

GRATUITAMENTE

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? Terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? Ou talvez os seus amigos e seus inimigos? E muitos outros dados importantes que somente a Astrologia pôde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DA PROPICIA ESTRELLA

Ramali, o celebre Orientalista e astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos tem socitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem l'h'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e da data exacta do nascimento, por meio de seu methodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta os seus conselhos Pessoas, encerra dados susceptíveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoas tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMALI, folio 54 B. P.

44 Rue de Lisbonne, PARIS.

Com dois mil réis para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: \$400.

Missa

JACINTHO V. COSTA

As famílias Eduardo Luis de Costa, Maximiliano Freyreleben, Colombo Sabino, bem como Celso Luis Costa (ausente), convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, em interção e alma de seu irmão, o unido e tio JACINTHO V. COSTA, falecido em Santos, no dia 10 do corrente mês.

A todos que comparecerem a esse acto de religioso hypothecam os seus agradecimentos

Tudo sr. Francisco Zapfmann. — Seguiu hontem, para Santa Maria, no Ilho Grande, o rev. padre dr. Francisco Xavier Zapfmann, que durante alguns annos dirigiu com grande proficiencia o Gymnasio Catholico, fazendo-se creator da estima e sympathia não só da nossa mocidade, bem como das autoridades e da nossa sociedade.

Ao embarque do illustre sacerdote compareceram entre outras as seguintes pessoas: sr. secretario do Interior, Cid Campos, acompanhado do seu official de gabinete; secretario da Fazenda Henrique Fontes; rev. sr. arcebispo d. Joaquim Oliveira, rev. padre Maximiliano, actual director do Gymnasio; além de varios outros sacerdotes, irmaes de caridade, estudantes, representantes da imprensa, etc.

General Acastro Campos. — Em companhia de sua exma. senhora, segue amanhã o sr. Carl Hoecke, para o Rio de Janeiro o sr. general reformado Acastro Campos.

Dr. Pedro Ferro. — Segue amanhã para S. Francisco o dr. Pedro de Moura Ferro, advogado na comarca de Joinville.

Com destino a S. Francisco, segue amanhã, o sr. José Rehlund, photographo.

João Daux. — Acompanhado de sua filha Jorge e senhorinha Martha, regressou do Rio de Janeiro o sr. José Daux, commerciante nesta capital.

Dr. Adolpho Ribeiro. — Chegou de Curitiba, o sr. Adolpho Ribeiro, director superintendente da Companhia Tracção, Luz e Força, desta capital.

Regressou do Rio de Janeiro o sr. Archangelo Bianchini, industrial em Lapa.

Do Rio de Janeiro, regressou hontem, o sr. Romulo Nocetti, viajante commercial.

Acompanhada de sua filha senhorinha Jovelina, segue amanhã para o Rio de Janeiro a exma. sr. d. Clara Martins, esposa do sr. commissario do Carl Hoecke, Carlos de Souza Martins.

MISERIAS

Em comemoração do primeiro anniversario do passamento da senhora Josephina Vincent Boiteux, esposa do sr. almirante reformado Henrique Boiteux, qui rezada hontem, missa na Capella do Asylo de Orphês.

NOTAS RELIGIOSAS

Festividade de Santo Amaro. — No aprazivel districto de Santo Amaro do Caboão, municipio de Palhoça, continuará hoje, a solenidades em honra do seu padroeiro.

A's 10 horas, será rezada missa solenne com sermão ao Evangelho, havendo em seguida bazar de prendas.

A's 16 horas, sahirá em procissão a imagem de Santo Amaro, que percorrerá varias ruas da localidade.

Após a procissão, continuará o bazar.

A' noite ao findar-se a novena será repellido no palco do theatro da Escola Parochial, o programma do festival promovido pela Pia União das Filhas de Maria, cujo producto revertará em beneficio das obras da igreja local.

DIVERSOS CINEMAS

Internacional. — Nas vespuras de hoje, serão exhibidos além dos 11 e 12 episodios do fim em série No rosto do Tigre, mais os enigmáticos Journal Fox, e a comedia em 2 actos por D. Casimiro, O rei do trapeiro.

A' noite será focalizado o fim de Fox em 8 actos No doçido do palco, cujo desempenho principal está confiada aos famosos artistas Virginia Vail e Lon Chaney.

Variedades. — Em duas sessões, ás 10 1/4 e 20 30 horas, será hoje, exhibido o bello fim O erro do Amor, em 7 actos da Paramount Pictures.

Edital de concorrência pública

GENERAL

Artigos

FORRAGEN

kilo

Condições

oponentes a

coefficiente mat

o sociedade a

transférer à assis

componentes ec

so de igualda

scale, *tonnage*

ponente ou s

•

De ordem do sr. presidente do Conselho de Administração faço publico que este Batalhão receberá no dia 19 de Janeiro p. vindouro pronos

ta para o fornecimento durante o

de 1928, dos artigos

a Pennas «Mallat», caixa

(RELACÃO ANNEXA)

Candidacies

lappes lacrados á autoridade que preside a concorrência, depois de assinadas e rubricadas em todas as paginas.

Informações com o agente geral para o Estado de Santa Catharina.

José F. Glavam

Caixa postal, 42 Rua João Pinto n. 4. End. telegraphico—GLAVAN—Florianopolis

NOTAS:—A agência tem sempre em depósito, freios e medicamentos para atender os pedidos dos srs. fazendeiros.

CONVITE

A Agencia Santa Cruz.

A' RUA TRAJANO, 17.

CONVIDA A QUEM INTERESSAR

para vir ver em seu escriptorio.

um lindo jogo de

Moveis de couro

ACCEITAM SE, NA MESMA AGENCIA.

PEDIDOS DE MOVEIS DE COURO DE

QUALQUER OUTRO TIPO; OS QUAES

SERÃO EXECUTADOS EM MENOS DE UM MEZ

Encarregado da Seção _____ Inspector Agrícola _____

Thesouro do Estado

cia, sob pena de ser exonerado
por abandono de emprego na

T. Wildi,
Encarregado da Secção



Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Ltda.

Reconhecida de utilidade pública pela Lei n. 1.588, de 27 de Setembro de 1927

Approvada pelo Governo do Estado de Santa Catharina — Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contracto firmado em 31 de Dezembro de 1926 na Procuradoria Fiscal do Estado
Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6, de 7 de Janeiro de 1927

EM BENEFICIO DA PONTE HERCÍLIO LUZ

Quando v. s. se resolver fazer sua inscrição em um club de sorteios, deverá previamente inquirir o seguinte:

- a) — Em quanto monta o fundo de reembolso que reza seu regulamento?
- b) — Em que está sendo e/le applicado ou empregado como garantia de lucros do contribuinte?
- c) — Porque as listas de premios não são publicadas com o nome dos contribuintes contemplados em sorteios?
- d) — Porque alteram o plano de sorteios, diminuindo o valor e o numero dos premios, em prejuizo dos prestamistas?
- e) — E' fiscalizada por dois Governos?
- f) — E' approvada por dois Governos?
- g) — E' prestigiada e amparada pelo Governo do Estado?
- h) — Tem contracto firmado com o Governo do Estado?
- i) — Auxilia o Governo na solvencia de sua divida?
- j) — E' RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR LEI ESPECIAL?

Transferencia — Si não satisfizerem esses requisitos imprescindíveis e necessários ao bom nome da sociedade, deverá v. s. procurar o agente ou viajante da CAIXA AUXILIAR ou na propria sede social, em Florianópolis, para transferir a sua caderneta para a CAIXA, que receberá v. s. o seguinte, por cada uma caderneta transferida:

- a) — um sorteio gratis!
- b) — sua nova caderneta será ainda sellada tantas vezes quantos 25\$00 tiverem sido pagos a outra sociedade, além de uma lembrança que receberá na sede social!

CAIXA AUXILIAR, em Florianópolis, 11 de novembro de 1927.

Rildo Linhares
Director-Gerente

AO PUBLICO

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1927

Affetto por ser verdade e a bem dos que soffrem, que minha esposa soffria ha 6 annos approximadamente de uma tosse que aos poucos a definha, lançando mão de todos os xaropes preconizados para debellar taes molestias, sem resultados satisfactorios, até que tenho conhecimento da existencia da CAPILARINA ALCATROADA formulada pelo sr. dr. Antonio João da Silva, delle fez uso e hoje graças ao maravilhoso preparado, com o uso de um só vidro, achou-se radicalmente curado. O que por ser verdade, passo o presente, do qual o referido sr. dr. Silva poderá fazer o que entender.

Pedro Delagio Peruviano Paes,
Major reformado do Exército.

José do Pasrocinio, 40

Instituto Commercial de Florianópolis

Estão abertas as matrículas para o Curso de Guarda-livros do Instituto Commercial de Florianópolis e da Escola de Soldados E. I. M. 255.

Todas as noites, na sede, rua Conselheiro Mafra 2°. Sobrado



FABRICANTES
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
SÃO BERNARDO (ESTADO DE SÃO PAULO)

Carnaval

— DE —

1928

Rodo e Rigoletto

Rodo-Metallico



CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
S. BERNARDO — EST. S. PAULO

Communico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contracto com a Cia. Chimica Rhodia Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos afamados Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse municipio e circunvinhança. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os precos e condições serão eguaes as da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, afim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de accordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Alfonso H. Delambert Junior (Pitoco).

Florianópolis à Rua Trajano n. 4. Agencia de Lerões e Loteria. Nos Baixos do Magestic Hotel.

Herva Marca Governador



Em lindas barriquinha lytographadas.

Beneficiada com pura folha de barbacú.

Propria para CHIMARRON.

QUALIDADES SUPER EXTRA.

Acceitam-se pedidos de qualquer quantidade

OXILIO SICHERO & Cia.

Porto União

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Systema Luzzatti

Rua Trajano n. 4 andar terreo

Endereço Telegraphico "BANCREPOLA"
FLORIANOPOLIS

Empréstimos, libranças e descontos.

Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municipios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depositos feitos neste Banco giram só dentro desse Estado

DEPOSITOS...
Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Previo 8%
PRAZO FIXO 10%
Armando Ferraz
Florescio Th. da Costa
Dez. João Pedro da Silva

Conselho Director...

Guia do Estado de Santa Catharina

RECOMENDADO, EM CARTA-PREFACIO, POR S. EXA. O DR. VICTOR KONDER, DD. MINISTRO DA VIAÇÃO

Obra organizada caprichosa e minuciosamente, contendo estudos chorographicos, historicos e litterarios, sobre o Estado de Santa Catharina, em geral e sobre os municipios catharineses de per si.



Accompanha um novo MAPPA DO ESTADO, escala de 1:1.000.000, PLANTAS e copiasas PHOTOGRAPHIAS, com aspectos de lindosmos recantos do Estado. DADOS ESTATISTICOS colhidos das fontes mais autorizadas.

Parte litteraria muito seleccionada. Collaboração dos mais notaveis cientistas, jornalistas e litteratos do Estado.

NO INDICADOR: Nomae endereços das repartições e estabelecimentos commerciaes e industriaes de todo o Estado.

INFORMAÇÕES PARA VIAJANTES: tabellas das Estradas de Ferro, linhas maritimas e linhas de automoveis, etc.

A venda nas principais Livrarias

Preços:

I. e II. partes (2 volumes) com mappa do Estado 12\$000

PEDIDOS A' CASA EDITORA LIVRARIA CENTRAL, FLORIANOPOLIS—CAIXA POSTAL 181.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quão conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial á rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4\$000\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, á qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de sortos quites.

O primeiro sorteio correrá no dia 23 de Janeiro proximo, seguindo-se depois todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Para o Sul

O paquete ITAPACY sahirá a 22 do corrente para: Itajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéos Bahia e Aracajú	O paquete ITAGIBA sahirá a 19 de corrente para: Par. naguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	O paquete ITASSUCE sahirá a 14 de corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAPACY sahirá a 14 de corrente para: Imbituba Rio Grande e Pelotas
--	--	---	--

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajú—Itajahy sahiram para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundear em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações espciaes.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha FPOlis. — PARANAGUA	LINHA
escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	escalando por Itajahy e S. Francisco	FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º	PAQUETE MAX	PAQUETE MAX
Paquete Anna dia 8	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete Carl Hoepcke dia 16	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 21 horas
Paquete Anna dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã		

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

Hyppolito Moreira

COMMERCIANTE

Rua Itajopolis, Kilometro 2
Deposito: Rua Independencia.
Compra e vende herva matte e produtos colonias.
Agente da Standard O.I.C. Of Brasil, produtora do afamado Keroseo Jacaré e Gasolina Standard.
Mafra, Santa Catharina Brasil

EDITAL

De accordo com o Regulamento em vigor, faço publico aos interessados que durante o corrente mez se procede nesta Thesouraria á cobrança dos impostos de Vehiculos, Publicidade e Ambulantes. Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 2 de Janeiro de 1928.

O Thesoureiro
Calixtrato da Cunha

ESCOLA NORMAL

Exames vagos

De ordem do Sr. Director da Escola, faço publico aos interessados que se achá aberta a inscricao aos exames vagos do 1.º, 2.º, e 3.º anno normal, inscricao essa que será encerrada a 18 de janeiro corrente. Começarão os exames no dia 20, conforme a tabella que será affixada nesta Secreteria.

De accordo com o regulamento, é condição indispensavel aos candidatos serem professores provisórios em exercicio ou terem já alguns daquelles exames.

Secreteria da Escola Normal, Florianopolis, 2 de janeiro de 1928.

O Secretario

João Bittencourt Machado

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Regulamento expedido pela Resolução n.º 191, de 26 de Julho de 1919, faço publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de não ter a Municipalidade encontrado pessoa que se encarregasse do serviço de apanha de cães a solta e em abandono, serão de ora em diante extintos todos os cães encontrados vagando na via publica, sem que a seu dono assista o direito de qualquer reclamação. Portanto, todos os Srs. proprietarios da cães de estimação ou vigia, deverão conserval-os presos em seus quintaes ou chacaras, afim de evitar a penalidade acima referida.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de janeiro de 1928.

O fiscal geral
Nabor Julião de Oliveira

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TELA BALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidés, Grueses, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheira Mafra n.º 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

GOVERNO MUNICIPAL

Prorogação de prazo para a pintura e caiação da frente dos predios.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o prazo de 60 dias para a pintura e caiação da frente dos predios, a que se refere o edital de 18 de Outubro ultimo, fica, pelo presente, prorogado por mais 60 dias, devendo, portanto, todos os srs. proprietarios tratarem da limpeza da fachada de seus ditos predios.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 17 de Dezembro de 1927.

O Fiscal Geral,
Nabor Julião de Oliveira,

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

DE 20 JANEIRO DE 1928 A 15 HORAS

363 Extração Plano AD

15 000 bilhetes a 18\$000 260.000\$00
menos 25 por cento 67.200\$00

75 por cento em premios 202.500\$00

PREMIOS

1 premio de	100.000\$00
1 . . .	10.000\$00
1 . . .	5.000\$00
2 . . .	4.000\$00
4 . . .	4.000\$00
11 . . .	5.500\$00
20 . . .	4.000\$00
60 . . .	6.000\$00
80 . . .	34.000\$00
750 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 40\$	30.000\$00
1 700 premios no total de Rs.	282.500\$00

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extração

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administracão—Praça 15 de Novembro

Florianopolis

INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SINCAS

Hoje, domingo, 15 de janeiro de 1928

As 2 e ás 4 horas duas elegantes vespereas com os seguintes films

JORNAL FOX— uma parte e O—REI DOS TRAPEIROS—comedia em 2 actos por D. Carmuro e os 11 e 12 episodios de film em serie NO RASTO DO TIGRE

PREÇOS—\$600

A NOITE DUAS GRANDIOSAS SESSOES

As 7.30 e ds 9 horas

Virginia Valli e Lou Charney em

SOB O DOMINIO DO PALCO

Belissimo trabalho de Fox Film em 6 grandiosos actos

PREÇOS—1\$500

